

INSPIRE

Sete estratégias para pôr fim à violência contra crianças

RESUMO EXECUTIVO



Idioma original em inglês:
INSPIRE Seven Strategies for Ending Violence Against Children
© World Health Organization 2016
ISBN 978 92 4 156535 6

Catálogo na Fonte, Biblioteca Sede da OPAS

Organização Pan-Americana da Saúde

INSPIRE. Sete estratégias para por fim à violência contra crianças. Washington, D.C. : OPAS, 2017.

1. Maus-Tratos Infantis. 2. Violência de Gênero. 3. Violência Doméstica. 4. Abuso Sexual na Infância. 5. Direitos Humanos. 6. Legislação Sanitária. 7. Saúde da Criança. I. Título.

ISBN 978-92-75-71941-1

(Classificação NLM: WA 308)

© Organização Pan-Americana da Saúde 2017. Todos os direitos reservados.

A edição em espanhol foi realizada pela Organização Pan-Americana da Saúde. As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) estão disponíveis em seu website em (www.paho.org). As solicitações de autorização para reproduzir ou traduzir, integralmente ou em parte, alguma de suas publicações, deverão se dirigir ao Programa de Publicações através de seu website (www.paho.org/permissions).

As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde contam com a proteção de direitos autorais segundo os dispositivos do Protocolo 2 da Convenção Universal de Direitos Autorais.

As designações empregadas e a apresentação do material na presente publicação não implicam a expressão de uma opinião por parte da Organização Pan-Americana da Saúde no que se refere à situação de um país, território, cidade ou área ou de suas autoridades ou no que se refere à delimitação de seus limites ou fronteiras.

A menção de companhias específicas ou dos produtos de determinados fabricantes não significa que sejam apoiados ou recomendados pela Organização Pan-Americana da Saúde em detrimento de outros

de natureza semelhante que não tenham sido mencionados. Salvo erros e omissões, o nome dos produtos patenteados é distinguido pela inicial maiúscula.

Todas as precauções razoáveis foram tomadas pela Organização Pan-Americana da Saúde para confirmar as informações contidas na presente publicação. No entanto, o material publicado é distribuído sem garantias de qualquer tipo, sejam elas explícitas ou implícitas. A responsabilidade pela interpretação e uso do material cabe ao leitor. Em nenhuma hipótese a Organização Pan-Americana da Saúde deverá ser responsabilizada por danos resultantes do uso do referido material.

Créditos fotográficos da capa:

WHO/Christopher Black
WHO/Chapal Khasnabis
WHO/TDR/Julio Takayama
World Bank/Kibae Park/Sipa
WHO/Christopher Black
WHO/TDR/Julio Takayama
WHO/Christopher Black

INSPIRE

Sete estratégias para pôr fim à violência contra crianças

RESUMO EXECUTIVO

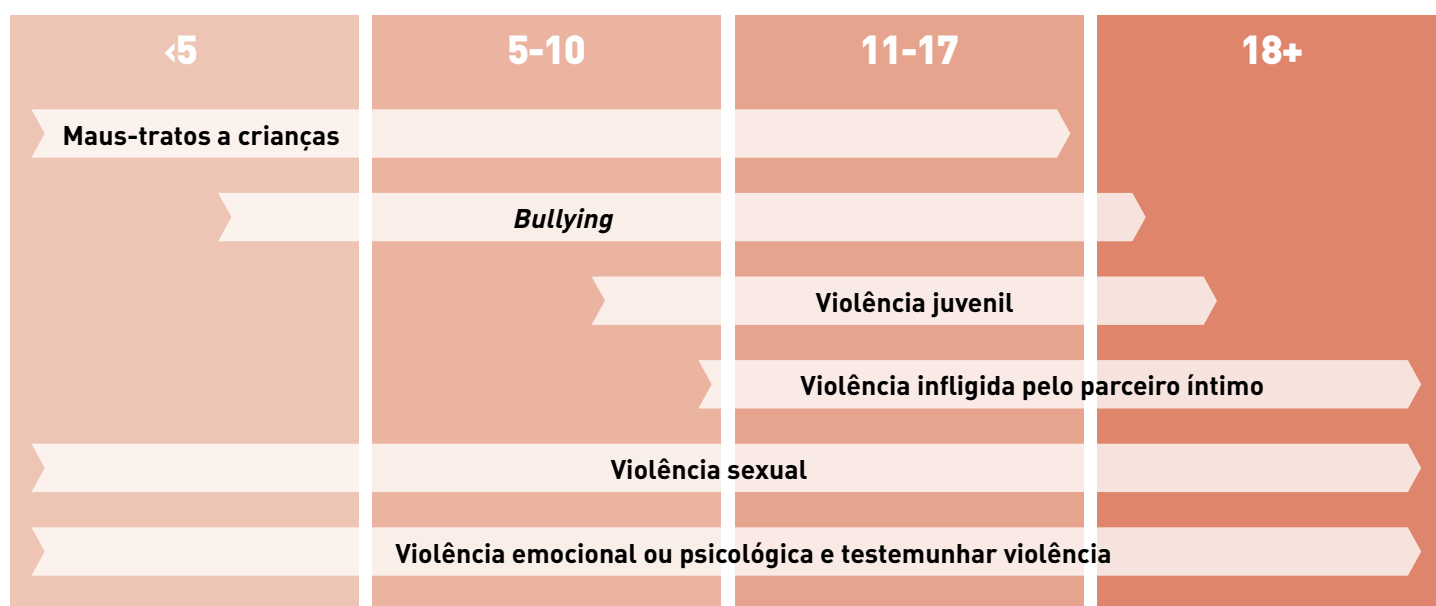
Um estudo recente estima que até um bilhão de crianças sofreram violência física, sexual ou psicológica no ano passado. INSPIRE é um pacote de medidas técnicas dirigidas a todos os que estão empenhados em prevenir e enfrentar a violência contra crianças e adolescentes — do governo aos cidadãos comuns, na sociedade civil ou no setor privado. Trata-se de um grupo de estratégias elaboradas a partir da melhor evidência científica disponível e que oferecem a máxima possibilidade de reduzir a violência contra crianças.

Dez organismos com uma longa história de promoção de estratégias coerentes e baseadas em evidências para prevenir a violência contra crianças colaboraram na elaboração do INSPIRE. Esses organismos se uniram para instar os países e as comunidades a intensificarem seus esforços para prevenir e enfrentar a violência contra crianças mediante a implementação das estratégias apresentadas neste pacote.

Pôr fim à violência contra crianças é uma prioridade

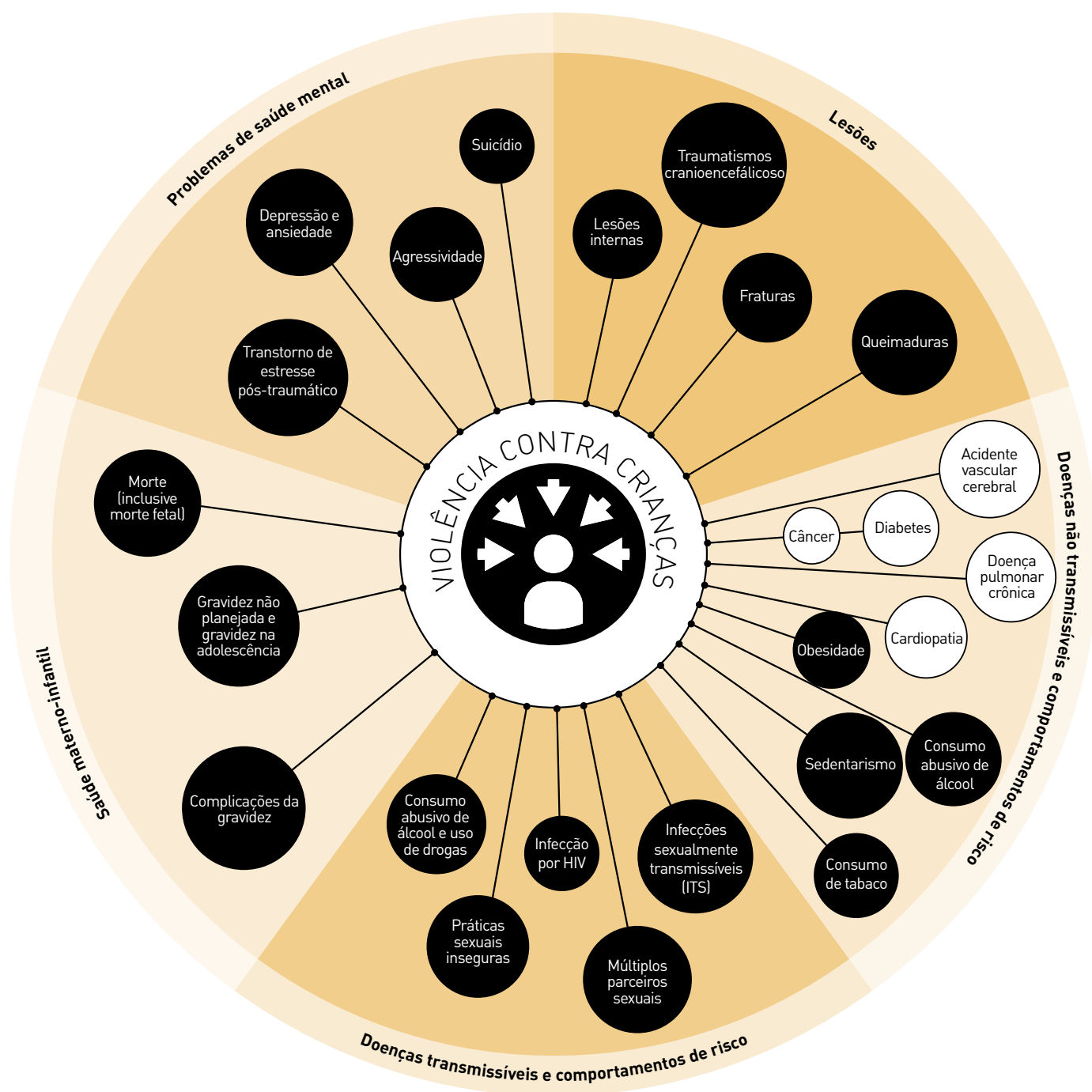
A violência contra crianças e adolescentes abrange os maus-tratos físicos e emocionais, o abuso sexual e a negligência. No caso de lactentes e crianças pequenas, a violência assume principalmente a forma de maus-tratos nas mãos de pais, mães, cuidadores e outras figuras de autoridade. À medida que as crianças crescem, também se tornam comuns a violência entre colegas e a violência nas relações íntimas — bullying, brigas, violência sexual e agressão, muitas vezes com armas de fogo e armas brancas. Durante a infância, uma de cada quatro crianças sofre maus-tratos físicos, ao passo que quase uma de cada cinco meninas e um de cada 13 meninos são vítimas de abuso sexual. O homicídio é uma das cinco principais causas de morte de adolescentes. Apesar da alta prevalência, muitas vezes esse tipo de violência é ocultado, passa despercebido ou não é denunciado.

A violência contra crianças assume diferentes formas segundo a idade



A violência contra crianças tem efeitos consideráveis e duradouros que ameaçam o bem-estar infantil e podem persistir até a idade adulta. A exposição à violência em idade precoce pode prejudicar o desenvolvimento cerebral e acarretar uma série de consequências imediatas e permanentes para a saúde física e mental. O impacto imediato e a longo prazo para a saúde pública e os custos econômicos corroem os investimentos em educação, saúde e bem-estar infantil. A violência contra crianças também abala a capacidade produtiva das gerações futuras.

Possíveis consequências da violência contra crianças para a saúde



Grande parte dessa violência e seu enorme impacto podem ser evitados por programas que enfrentem suas raízes e fatores de risco.

A violência surge da interação de fatores individuais, relacionais, comunitários e sociais, quatro níveis que constituem os pontos de partida fundamentais das estratégias do INSPIRE. As normas de gênero são um fator social decisivo para a vulnerabilidade de crianças e adolescentes à violência, pois podem reforçar a situação de inferioridade de meninas e mulheres na sociedade e aumentar a probabilidade de que meninos e homens cometam atos de violência.

INSPIRE: VISÃO

A visão de INSPIRE é um mundo em que todos os governos, com a participação ativa da sociedade civil e das comunidades, adotem uma rotina de implementação e monitoramento de intervenções com o objetivo de prevenir e enfrentar a violência contra crianças e adolescentes e de ajudá-los a alcançar seu pleno potencial.

Essa visão reforça as proteções garantidas pela Convenção sobre os Direitos da Criança (CRC, sigla em inglês), que obriga os Estados Partes a tomar todas as medidas legislativas, administrativas, sociais e educacionais apropriadas para proteger as crianças contra todas as formas de violência enquanto estiverem sob a custódia dos pais, dos representantes legais ou de qualquer outra pessoa responsável por ela. Reflete ainda a necessidade urgente de enfrentar a enorme carga que a violência contra crianças representa para a sociedade e a saúde pública.

INSPIRE tem por objetivo ajudar os países e as comunidades a alcançarem as seguintes metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 16.2, “acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças”; 5.2, “eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos”; e 16.1, “reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares”.

INSPIRE: COMPONENTES

O pacote INSPIRE abrange sete estratégias que, em conjunto, constituem um plano para pôr fim à violência contra crianças. No pacote completo, cada estratégia é apresentada com seu objetivo, justificativa, possíveis efeitos, métodos específicos para a implementação e evidências de efetividade. Além disso, INSPIRE compreende duas atividades transversais que ajudam a conectar e reforçar as sete estratégias bem como a avaliar os progressos alcançados.

Visão geral do pacote INSPIRE para prevenir e enfrentar a violência contra crianças de 0 a 18 anos

Estratégia	Medidas	Setores	Atividades transversais
 Implementação e vigilância do cumprimento das leis	<ul style="list-style-type: none"> Leis que proíbem pais, mães, professores ou outros cuidadores de aplicar castigos violentos a crianças Leis que criminalizam o abuso sexual e a exploração de crianças Leis que previnem o uso indevido de álcool Leis que limitam o acesso de jovens a armas de fogo e outras armas 	<p>Justiça</p>	
 Normas e valores	<ul style="list-style-type: none"> Mudança na adesão a normas sociais e de gênero que sejam restritivas Programas de mobilização da comunidade Intervenções junto a testemunhas 	<p>Saúde, Educação, Bem-Estar Social</p>	<p>Ações multissetoriais e coordenação</p>
 Segurança do ambiente	<ul style="list-style-type: none"> Redução da violência por atuação em “áreas críticas” Interrupção da propagação da violência Melhoria do espaço urbano 	<p>Interior, Planejamento</p>	
 Pais, mães e cuidadores recebem apoio	<ul style="list-style-type: none"> Por meio de visitas domiciliares Por meio de grupos nas comunidades Por meio de programas integrais 	<p>Bem-Estar Social, Saúde</p>	
 Incremento de renda e fortalecimento econômico	<ul style="list-style-type: none"> Transferência de renda Associações de poupança e empréstimo combinadas à educação para a equidade de gênero Microfinanciamento combinado à educação sobre normas de gênero 	<p>Finanças, Trabalho</p>	
 Resposta de serviços de atenção e apoio	<ul style="list-style-type: none"> Aconselhamento e apoio terapêutico Rastreamento de casos combinado a intervenções Programas de tratamento para jovens em conflito com a lei no sistema de justiça criminal Intervenções de acolhimento familiar, com participação dos serviços de bem-estar social 	<p>Saúde, Justiça, Bem-Estar Social</p>	<p>Monitoramento e avaliação</p>
 Educação e habilidades para a vida	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da taxa de matrículas na pré-escola e nas escolas primária e secundária Criação de um ambiente escolar seguro e estimulante Melhoria do conhecimento das crianças sobre o abuso sexual e maneiras de se proteger Formação de habilidades sociais e para a vida Programas dirigidos a adolescentes para prevenção da violência infligida pelo parceiro íntimo 	<p>Educação</p>	

1. Implementação e vigilância do cumprimento das leis



O objetivo desta estratégia é **assegurar a implementação e o cumprimento das leis para prevenir comportamentos violentos, reduzir o uso excessivo de álcool e limitar o acesso de jovens a armas de fogo e outras armas**. As leis que proíbem comportamentos violentos como o abuso sexual ou a aplicação de castigos violentos a crianças indicam que a sociedade considera inaceitáveis esses comportamentos. Essas leis constituem um modo de responsabilizar os agressores por seus atos. As leis e políticas também podem reduzir os principais fatores de risco associados à violência contra crianças.

Resultados esperados:

- Redução da violência física contra crianças cometida por pais, mães, cuidadores e figuras de autoridade
- Redução do abuso sexual de crianças, inclusive relações sexuais forçadas ou sob pressão, tentativa de manter relações sexuais não desejadas e contato sexual não desejado
- Redução da exploração sexual de crianças, inclusive tráfico, pornografia e prostituição
- Redução do consumo excessivo de álcool e de episódios de embriaguez
- Redução das mortes e lesões não fatais relacionadas com arma de fogo
- Ampliação de normas sociais e de gênero positivas

2. Normas e valores



As normas sociais e culturais podem criar um clima no qual a violência é incentivada ou banalizada. Esta estratégia tem como objetivo **reforçar normas e valores que promovam relações não violentas, respeitadas, acolhedoras, positivas e com equidade de gênero para a totalidade de crianças e adolescentes**. Com frequência, isso demanda a modificação de normas e comportamentos sociais e culturais profundamente arraigados, em particular a ideia de que algumas formas de violência não são somente naturais, mas às vezes justificáveis. Compreende medidas como programas de mobilização das comunidades, intervenções junto a testemunhas e programas com grupos pequenos que questionem as normas sociais e de gênero que sejam prejudiciais dos meninos.

Resultados esperados:

- Diminuição da aceitação da violência contra mulheres e crianças
- Redução dos casos de casamento precoce e forçado de meninas
- Convicções mais favoráveis relativas à igualdade de gênero e à divisão equitativa do trabalho entre homens e mulheres
- Posturas mais favoráveis em relação a formas não violentas de exercer a disciplina parental
- Maior reconhecimento do que constitui comportamento abusivo em relação a parceiros íntimos e a violência contra crianças
- Aumento da intervenção de testemunhas para prevenir a violência contra parceiros íntimos e crianças
- Redução da violência física ou sexual infligida pelo parceiro íntimo ou pelos pais

3. Segurança do ambiente



Esta estratégia visa a **instaurar e manter a segurança das ruas e de outros ambientes onde crianças e jovens se reúnem e passam o tempo**. Concentra-se na modificação do ambiente social e físico das comunidades (e não dos indivíduos que as compõem) para promover comportamentos positivos e desestimular as práticas nocivas. Abrange medidas como a atuação policial específica para a resolução de problemas em “áreas críticas” de violência, a interrupção de conflitos violentos mediante controle de represálias violentas e a modificação do espaço urbano.

Resultados esperados:

- Redução de lesões provocadas por agressão
- Aumento da segurança nos deslocamentos na comunidade

4. Pais, mães e cuidadores recebem apoio



Esta estratégia visa a **reduzir castigos físicos ou humilhantes e criar relações positivas entre pais, mães e filhos** ao ajudar pais, mães e cuidadores a compreenderem a importância da disciplina positiva e não violenta bem como da comunicação próxima e eficaz. O apoio aos pais, mães e cuidadores pode tomar a forma de programas de educação para pais e mães oferecidos em visitas domiciliares ou em grupos. Nesses métodos, os pais e mães são orientados sobre o desenvolvimento das crianças e capacitados para adotar práticas de criação positivas, como formas não violentas de disciplina e comunicação eficaz entre pais, mães e filhos sobre temas delicados.

Resultados esperados:

- Redução de casos comprovados de maus-tratos infantis e de encaminhamento a serviços de proteção de crianças
- Redução de castigos físicos ou humilhantes bem como de práticas de criação negativas ou severas, sobretudo com relação à disciplina
- Redução dos casos de bullying (como autores ou vítimas)
- Redução do número de vítimas de violência física, emocional ou sexual cometida por parceiros ou colegas
- Redução dos casos de agressão e delitos durante a adolescência
- Aumento de interações positivas entre pais, mães e filhos
- Aumento do monitoramento parental da segurança de crianças e jovens

5. Incremento de renda e fortalecimento econômico



Esta estratégia visa a **melhorar a segurança e a estabilidade econômica das famílias, com consequente redução da violência infligida pelo parceiro íntimo e dos maus-tratos a crianças.**

Compreende medidas como transferências de renda às famílias combinadas a programas de capacitação dos pais e/ou condicionadas à frequência escolar das crianças; ou ainda a oferta de microfinanciamento combinada à educação de homens e mulheres sobre normas de gênero, violência doméstica e sexualidade.

Resultados esperados:

- Redução da violência física contra crianças cometida por pais, mães ou outros cuidadores
- Redução da violência infligida pelo parceiro íntimo
- Redução do número de casos de casamento precoce e forçado de meninas
- Redução do número de crianças testemunhas de violência infligida pelo parceiro íntimo
- Ampliação de normas e atitudes sociais contrárias à violência infligida pelo parceiro íntimo

6. Resposta de serviços de atenção e apoio



Esta estratégia visa a **melhorar o acesso a serviços de apoio de qualidade nas áreas de saúde, bem-estar social e justiça criminal para todas as crianças que deles necessitem — inclusive para denunciar casos de violência — a fim de reduzir o impacto da violência a longo prazo.**

As crianças expostas à violência precisam ter acesso a vários serviços de saúde e apoio que promovam a superação dessa experiência. Esses serviços também podem ajudar a romper o ciclo de violência na vida das crianças e ajudá-las a reagir melhor e se recuperar. Os serviços básicos de saúde, como a atenção médica de emergência a lesões relacionadas com a violência e a atenção clínica a vítimas de violência sexual (inclusive profilaxia pós-exposição à HIV em casos de estupro, quando houver indicação), são a prioridade. Quando esses serviços básicos existem e são voltados para crianças, serviços complementares as ajudam a buscar outros aspectos essenciais de apoio e

atenção, a denunciar incidentes violentos e a ser encaminhadas a outros serviços de referência. Estes incluem aconselhamento e apoio terapêutico, rastreamento de casos combinado a intervenções, programas no sistema de justiça criminal de tratamento para jovens em conflito com a lei e intervenções de acolhimento com a participação de serviços de bem-estar social.

Resultados esperados:

- Redução da recorrência do mesmo tipo de violência a curto prazo
- Redução de sintomas de trauma (por exemplo, transtorno de estresse pós-traumático, depressão, ansiedade)
- Redução de infecções sexualmente transmissíveis e de suas consequências negativas para a saúde reprodutiva
- Redução da probabilidade de ser vítima ou autor de violência a curto prazo e em etapas posteriores da vida

7. Educação e habilidades para a vida



Esta estratégia visa a **aumentar o acesso das crianças a uma educação mais eficaz e equitativa quanto ao gênero, uma aprendizagem socioemocional e uma formação de habilidades para a vida, além de assegurar que o ambiente escolar seja seguro e estimulante.** Ganhos educacionais de meninos e meninas protegem contra a violência, seja como vítimas, seja como autores. Essa estratégia compreende medidas como aumento da taxa de matrículas na pré-escola e nas escolas primária e secundária, criação de um ambiente escolar seguro e estimulante, melhoria do conhecimento das crianças sobre o abuso sexual e a maneira de se proteger, programas dirigidos a adolescentes para prevenção da violência infligida pelo parceiro íntimo e programas de promoção de habilidades sociais e para a vida. Os programas que reforçam a aprendizagem social e emocional das crianças melhoram suas habilidades de comunicação e relacionamento e ajudam-nas a aprender a

resolver problemas, a lidar com as emoções, a ter empatia e a administrar conflitos com segurança — habilidades para a vida que podem prevenir a violência.

Resultados esperados:

- Aumento da frequência escolar e do sucesso acadêmico
- Redução de comportamentos agressivos e violentos
- Redução de comportamentos de bullying
- Redução da violência física sexual infligida pelo parceiro íntimo, seja como vítima, seja como autor
- Aumento da conscientização e melhoria das atitudes em relação à violência infligida pelo parceiro íntimo
- Redução do uso de drogas e do consumo excessivo de álcool

ATIVIDADE TRANSVERSAL 1:

Ações multissetoriais e coordenação

O êxito dos programas e serviços de prevenção baseados em evidências propostos por INSPIRE depende da colaboração de múltiplos setores e interessados diretos — nas esferas pública, privada e da sociedade civil — nos âmbitos nacional e local. Entre essas partes estão departamentos responsáveis por educação, saúde, justiça, finanças e bem-estar social, além de organizações da sociedade civil, como associações profissionais, organizações de caráter religioso, instituições acadêmicas, fundações e outras ONGs.

ATIVIDADE TRANSVERSAL 2:

Monitoramento e avaliação

Os sistemas de monitoramento podem ser usados para obter dados sobre a magnitude e as circunstâncias da violência contra crianças, acompanhar a implementação das atividades planejadas, avaliar seu impacto e corrigir deficiências. Para essas finalidades, são essenciais os dados sobre a violência contra crianças extraídos de pesquisas demográficas nacionais e de sistemas administrativos de estabelecimentos como hospitais, arquivos policiais e serviços sociais. As avaliações fornecem aos formuladores de políticas e funcionários de saúde pública informações essenciais para saber se os programas e políticas concebidos para prevenir ou enfrentar a violência contra crianças estão tendo o impacto pretendido.



Crédito: Kibae Park/Sipa - Banco Mundial



Crédito: WHO /Christopher Black



Crédito: WHO/Chapat Khasnabis



Crédito: WHO /Christopher Black



Crédito: WHO/TDR /Julio Takayama



Crédito: WHO /Christopher Black



Crédito: WHO/TDR /Julio Takayama

CONCLUSÃO

Essas estratégias para pôr fim à violência contra crianças abrangem os setores de saúde, bem-estar social, educação, finanças e justiça. Cada uma delas é corroborada por evidência científica sólida ou promissória de sucesso em países de alta renda, com evidências crescentes de que também funcionam em países de baixa e média renda. As estratégias têm o objetivo de se reforçar mutuamente e cumprem melhor seu papel quando combinadas. O monitoramento e avaliação serão essenciais para implementar e aperfeiçoar este pacote técnico com base na experiência acumulada. Estão sendo elaborados guias de implementação para cada estratégia a fim de orientar os países na adaptação e implementação das estratégias segundo seu próprio contexto e estrutura.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável contém um apelo ousado, ambicioso e claro para eliminar a violência contra crianças. Trata-se de uma oportunidade única para catalisar ações voltadas para a construção de relações e ambientes seguros, estáveis e acolhedores para todas as crianças. Todos nós temos a possibilidade e a responsabilidade de agir. As sete estratégias e atividades transversais que compõem o programa INSPIRE são a melhor maneira de acelerar o avanço rumo ao fim da violência contra crianças. É tempo de colocá-las em prática.

A verdadeira estatura de uma nação é medida pela assistência a suas crianças. Qualquer dano causado a crianças diminui a todos nós como sociedade. Quando trabalhamos em conjunto para pôr fim à violência em suas vidas, alcançamos o melhor de nós mesmos, ajudamos as crianças a alcançar seu pleno potencial e promovemos um futuro de paz e dignidade para a próxima geração.

